

Diário de Lisboa

Of. — Avença

C. M. M. M.

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CORREIO do Brasil trouxe-nos hoje uma carta que não resistimos á tentação de publicar na íntegra, para que os nossos leitores possam avaliar a consistencia — e, o que é mais doloroso para nós, neste caso especial — a origem de certas diatribes que se escrevem contra Portugal do lado de lá do Atlantico:

"Sr. director do "Diário de Lisboa": — Tenho lido os jornais de Portugal e vejo que aí toda a gente está irritada com um tal Gondim da Fonseca, autor de um livro intitulado "Portugal na Historia... Sou português e dos bons, e assim puz-me em campo para saber quem seria o tal sujeitinho que tantas asneiras escreveu sobre a nossa terra. Tive depois a maior surpresa da minha vida. O tal Gondim da Fonseca é apenas isto: português, nascido em Corvos, distrito de Coimbra, casado com mulher portuguesa e tendo dois filhos também portugueses. Veio para o Brasil ha onze anos como padre jesuita e aqui, largando a batina, começou a fazer jornalismo. Regressou depois a Portugal, lá se casou em Coimbra, e lá viu nascer os dois filhos. Voltou para o Brasil ha cinco anos e aqui tem vivido de "chantage, e de literatura de escandaloso. Aliou-se depois a um tal Luiz Edmundo e á sua gente, e appareceu ha pouco como "lusofofo..."

Escreveu o tal livro, exclusivamente, para escandalizar a boa colonia portuguesa daqui, e está-se a rir do muito que o tomaram a sério em Portugal.

Poco, pois, sr. director, que, sob a responsabilidade do meu nome, desmasca o peraltivão e declare de uma vez por todas que ele é nada mais nada menos que um mau português, inconsciente ou perverso. — Adalberto Luciano Cardoso. — Rua da Assemblia, 105, Rio de Janeiro, 16 de março de 1933.

Isto lê-se e não se acredita. Contudo, a origem desta revelação, os termos categoricos da carta e a responsabilidade assumida pelo signatario levam-nos a não pôr em duvida a exactidão das suas informações.

Fomos dos que entenderam que a mísera publicação do tal Gondim não merecia a honra de uma réplica, muito menos a de um desforço sério, embora reconheçamos que todas as indignações eram legitimas perante os disparates e mentiras do citado livreco, posto a correr no Brasil.

Pareceu-nos que o desavergonhado "escritor", o que pretendia exactamente era escanalo. Noticias complementares, vindas já a publico, atestaram que Gondim não passa de um aventureiro das letras. Português, porém, é que não passava pela cabeça de ninguém que elle pudesse ser.

A obra de desvergonha passa a ser agora uma obra de traição.

Confirmada que seja, em terras do Brasil, e pelas autoridades portuguesas competentes, a veracidade das informações contidas na carta do sr. Adalberto Luciano Cardoso, é de esperar que acerca daquele renegado, que apresentando desassombro não construiu mais do que fábulas miseráveis, se tomem as medidas indispensáveis que o caso require, de modo que a sua nacionalidade, para nós comprometedora, se desvende definitivamente, poupando-se aos brasileiros a confusão com um cavalheiro de tal indole, e aos portugueses da colonia o contacto com um bilre que afronta a nossa patria.

AMBIÇÕES

Alarmou a opinião publica portugueza a noticia, já desmentida por Mussolini e pelo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, de que no encontro em Roma entre MacDonald, primeiro ministro inglês, e o primeiro ministro italiano, este teria, no projecto apresentado áquele, incluído uma parte que se referia a um ajuste de partilhas das colonias portuguesas.

Precedentes historicos, apoiados em factos incontestados e testemunhados por documentos escritos, justificaram o alarme, embora esse alarme fôsse acompanhado por um sorriso de descrença, que nasce da compenetração íntima dos nossos direitos, e sobretudo das suas força e razão historicas.

A dura verdade é que os acordos secretos de 1898 e 1912, varias vezes desmentidos, eram um facto. Afirmam-nos as Memorias de Bulow, e os posteriores documentos de Lord Grey e do príncipe Lichnowsky.

E' certo que em publicações officiaes alemãs modernas, um Livro Branco apparecido ha cerca de quatro anos, se lê que precisando o ultimo accordo de uma confirmação em segunda assinatura, Lord Grey ludiu as coisas, demorando a firma, a ponto de o ministro dos Estrangeiros alemão se convencer de que a Inglaterra nunca assinaria em definitivo, «porque tinha receio da opinião publica portugueza e um grande respeito pela aliança».

Esta afirmação alemã lêmo-la nós numas transcrições traduzidas do citado Livro Branco, embora neste momento não nos forneça a memoria elementos suficientes para dizer em que capitulo.

Indiscutível é que o lemos e o mostrámos pessoalmente ao ministro dos Estrangeiros de Portugal, sr. dr. Trindade Coelho., dois dias depois de ter tomado posse, e que, por motivos que fomos obrigados a respeitar, não entendeu conveniente que nos referíssemos ao assunto.

Precedentes justificam, pois, a indignação, aliás contida pelos desmentidos do pretengo projecto italiano de partilha.

Não é licito duvidar da sinceridade das declarações de Mussolini e daquelas que o sr. Simon inspirou ao sr. Claud Russell. Nem interessa saber se a Imprensa franceza deu curso á noticia, tendenciosamente (o que se nos affigura forçado) ou por equivoque de informação.

O povo diz, porém, na sua sabedoria de Salomão sem trôno que «não ha fumo sem fogo».

E não nos repugna estabelecer aqui que o fogo será apenas o dos precedentes — que ainda se não apagaram de todo das memorias.

* * *

Não ha que confundir as pretensões legitimas ou legitimadas de mandatos recentes sobre colonias, distribuídos a alguns países aliados na Grande Guerra, com ambições sobre colonias portuguesas.

Os mandatos sobre territorios não portugueses são eventuais; as aspirações de os transferir, de os manter ou de reaver administrações, são livres aos povos, e a Portugal só indirectamente interessam.

As colonias portuguesas foram por nós desvendadas, criadas, desenvolvidas e levadas a um grau de civilização, que ao contrario do que se faz correr, e até do que alguns portugueses supõem, é muito adiantado, em certos casos e em certos pontos do nosso mapa ultramarino, superior ás da França e da Inglaterra.

E' preciso tambem não confundir a civilização exterior, superficial, representada pelo esplendor das cidades e pela grandeza aparente de edificios, com a civilização pura e intrinseca dos costumes e dos processos, no aspecto social e no aspecto juridico, de que as colonias portuguesas, menos brilhantes é certo nalguns portos de mar e nalgumas zonas de litoral e do interior, dão «provas provadas», que nas Conferencias internacionais não sofrem sequer discussão.

As ambições sobre as colonias portuguesas, ou parte delas, só são perdoáveis se se tiver em conta que os povos como os individuos podem, sem pagar imposto, invejar á vontade o que é dos outros.

Nenhum país do mundo tem as suas colonias historicamente defendidas pelo direito como Portugal. E o unico argumento, aliás de expediente, que poderia ser invocado para uma justificação de cubija seria o de que estas nossas colonias são mal administradas ou não correspondem ao papel civilizador de um país colonial, o que é absolutamente mentiroso e desmentido pelos factos evidentes.

Não só Moçambique, mas tambem Angola, dão exemplo de colonização sabia, ainda que não rica, a países coloniais, cujas possessões estão longe de possuir outro sentido civilizador que não seja — o exterior.

Mas os desmentidos italiano e inglês são peremptorios. Contudo a todos assiste o direito de patentear estas verdades e de recordar o passado.

O sr. Coty, industrial de fama que na politica e na imprensa do seu país tem ultimamente desempenhado importante papel, apresentou no "Figaro" um plano de reforma constitucional em França.

Depois de resumir as suas ideias a esse respeito, o sr. Coty tira da reforma que preconiza aquilo que considera os seus primeiros corolarios.

E, como é natural, tratando-se duma personalidade com a sua preparação e tendencias, os primeiros resultados que espera da applicação do referido plano são todos de ordem material, indo desde os grandes trabalhos publicos, para combater o desemprego, até á divulgação das applicações da electricidade, para evitar o urbanismo.

O plano Coty, que, segundo todas as probabilidades de plano, não passará, está destinado, no estado actual da politica franceza, a suscitar discussões vivas e apaixonadas.

* * *

Um novo livro de Julião Quintinha, escritor dos mais distintos da moderna geração, entrou agora no mercado da livraria. Intitula-se "Imagens de Actualidade", compendiando trabalhos do autor, de natureza critica ou simplesmente de ensaio, e nos quais surgem algumas figuras interessantes da nossa litteratura, como Junqueiro, Teófilo, Antero, Raul Brandão, Gomes Leal, Eça, Fialho, Wenseclau de Moraes.

Abre o novo livro do forte e vibrante autor das "Terras do Sol", e da "Africa Misteriosa", com um prefacio substancioso, onde transparece a independencia de Julião Quintinha e o seu sentido filosofico da vida moderna. A critica e a função do critico é tema que occupa algumas paginas do prefacio deste magnifico livro, no qual, para se despertar um pouco o adormecimento dos problemas de espirito, se procura reaviver factos e figuras de interesse intellectual. Edição de Nunes de Carvalho.

* * *

SEGUNDO a folha official, pelo "Fundo de desemprego", saíram mais as seguintes verbas de compartição: 10 contos para obras nas muralhas de D. Fernando, do Porto; 15 contos para obras nos Paços do Concelho de Viana do Castelo; 4.500\$00 para arborização das dunas da Trafaria e Costa da Caparica; 30 contos para adaptação de antiga cadeia civil de Viseu a arquivo distrital; 20 contos para a igreja matriz de Caminhos; 667 contos para a cobertura de um barranco na vila de Ajustrel, e 319 contos para prolongamento de uma avenida na Praia da Rocha.

* * *

Um jornal de Moscovo, referindo-se aos incidentes que se produziram na Alemanha, por occasião do assalto ao deposito de petroleos russos, afirma que as relações da Alemanha com os sovietes não se podem manter apenas com palavras, mas s'im com factos.

Apesar da prudencia das declarações de Hiller acerca das relações germano-russas, a verdade é que o mal estar se accentua entre Berlim e Moscovo, o que pode dar ainda origem a surpresas.

Conferencias

No proximo domingo, inicia-se no Instituto Clinico, rua Capelo, 13, a primeira de uma serie de seis conferencias, sobre puericultura, destinadas, especialmente, ao ensino das mães.

São palestras de divulgação científica e cultura popular, feitas em linguagem absoluta, mente compreensivel para todas as crianças, e sobre todos os cuidados a dispensar ás crianças, no que respeita á sua alimentaçáo, ao seu vestuário, higiene, etc.

Estas palestras, a que assistiráo as mães que frequentam e são assistidas pelo diversos postos dos serviços de Puericultura do Instituto Clinico, são realizadas pelas visitadoras-chefes daquelles postos, dir'cionadas com o curso de visitadoras sanitarias da Direcção Geral de Saúde.

A primeira conferencia é feita pela sr.ª D. Emilia Linhares, que escolheu para titulo de sua dissertaçáo «O desmame» e realiza-se ás 13 horas, sendo a entrada gratuita.

—Hoje, pelas 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, á rua Luis Derouet, o sr. Indalecio Pires realiza mais uma das suas «Lições practicas do curso de iniciaçáo mathematica».

Uma escola da Murtosa assaltada e incendiada

MURTOSA, 25.—Os gatinhos entraram por arrombamento, na escola da Saldaia, do bairro do Monte, roubando material didactico e cortinas das janelas.

Os larapios lançaram em seguida fogo a um pedaço de madeira, tentando assim incendiar o edificio, o que não conseguiram, devido ás chamas não terem alastrado. —(C.)

Dr. Barbosa de Magalhães

Para o banquete de homenagem ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, continua aberta a inscriçáo na Faculdade de Direito, no «Arcada» e nos escritorios dos advogados srs. drs. Abranches Ferrião, na rua do Crucifixo, 50, 1.ª; Palma Carlos, rua do Carmo, 90, 1.ª, e José Monteiro, rua 1.ª de Dezembro, 2-B, 1.ª.

Desastre com arma de fogo

Albano Augusto Pereira, de 55 anos, comerciante, morador em Queluz, foi vítima dum desastre com arma de fogo, na sua residência. Chegou ao hospital de S. José já morto, sendo o corpo removido para o necrotério.

Morto por agressão

LOBÃO, 27.—Faleceu hoje no hospital Luis Marques Rodrigues, de 60 anos, que foi barbaramente agredido por José Marques.

O assassino foi preso em casa pelo regedor da freguesia. —(C.)

A viagem da comissão Lytton á Mandchuria

Na proxima quarta-feira, ás 10 horas, realiza-se, no Tivoli, uma sessão cinematographica especial, por convites, relativa á viagem da Comissáo Lytton á Mandchuria.

Advertisement for 'S. CARLOS' featuring 'OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA' and 'Divorcios' by Lorjô Tavares. Includes text about the play and the theatre's location.

TEATRO E CINEMA

A festa de Brunilde Judice

Recita unica vai ser a de Brunilde Judice, por ser com a celebre peça «Fedora», que apenas nessa noite, a de quinta-feira, 30, será representada, e pela bizarra novidade de serem lidas, em cena abreviada, no final do espectáculo, as criticas ao trabalho da protagonista, feitas por D. Branca de Gonta Colaço, D. Virginia Vitorino, D. Fernanda de Castro e D. Irene de Vasconcelos.

a sua boa vontade e competencia, e a Samwell Diniz, que aceitou compartilhar as responsabilidades da representaçáo.



BRUNILDE JUDICE DA COSTA

Brunilde Judice, que além de ser a actriz notavel que todos admiram é uma senhora de grande cultura e intelligencia, explica-nos assim a innovaçáo critica:

—Desta maneira original, do ao publico a critica immediata e aproveitando a solidariedade de tão illustres senhoras escapao á severidade dos senhores criticos, que tão amavelm têm sido comigo mas que desta vez me podiam acusar as responsabilidades a obra da representaçáo da peça. Mas, que obriga a representaçáo da peça. Mas, deixo-me dizer-lhe que vou representar uma peça como a «Fedora» para safar da vulgaridade de «papeis» a que continuo condemnada, apesar das provas que tenho dado, e que reputo merecedoras de promoçáo pelo que delas a critica tem julgado. E' muito agradável ouvir aplausos e incentivos, mas é legitimo que deles se conclua o direito, o dever, até, de querer fazer mais alguma coisa. E' o que eu vou tentar fazer ao representar a «Fedora», a peça de Victorien Sardou, que actrices illustres fizeram antes de mim, mas que ha muitos anos se não representa em Portugal.

Brunilde Judice disse tudo, e o publico correrá certamente ao Avenida para animar a actriz intelligente e estudiosa que já merece, e melhor que merecer, um dos primeiros lugares do teatro português declamado. Se outros motivos não existissem para uma enchente, bastariam as duma representaçáo unica da «Fedora» e a innovaçáo da critica ser feita pelas senhoras já mencionadas e immediatamente lida em cena abreviada.

«Divorcios», em S. Carlos

Como já dissemos, é na proxima sexta-feira que se estreia em S. Carlos a nova comedia intitulada «Divorcios», do escritor Lorjô Tavares. O principal papel feminino está confiado á distinta artista Maria Judice da Costa, um nome ligado aos maiores triunfos do teatro português. Lida Silechinska, que fez um dos principais papeis da comedia «Ingleses...», do mesmo autor, que foi dos grandes exitos do teatro nacional, também tem nesta peça um magnifico trabalho, assim como a illustra artista Ester Ledo e o actor Alves da Cunha, que é já um dos nossos melhores galãs, e a quem está reservado um grande lugar no teatro contemporaneo.

Jardel Jercolis

Acompanhado pelo sr. Luis Palmêfim, deu-nos o prazer da sua visita o empresario Jardel Jercolis, director da companhia de revistas brasileira que depois de amanhã se estreia no Coliseu.

Jardel Jercolis não é um desconhecido entre nós, tendo vivido em Lisboa, onde trabalhou com exito, cerca de oito anos.

Jardel appareo-nos agora director duma grande companhia de revistas, da que elle é o animador intelligente e incansavel, tendo-a apresentado já com exito na Argentina, no Uruguay e noutros países sul-americanos.

Atrás do reposteiro

Os bilhetes com data anterior servem para o espectáculo do Avenida de quinta-feira, 30, recita da illustre actriz Brunilde Judice, que se effectua com a representaçáo unica da peça «Fedora».

—Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a estrella do «vaudeville» ultima-

mente representado no Variedades, «O' Costa, vai-te matari», cuja companhia, terminando all os seus espectaculos no dia 2 de abril, tem contratos firmados para Braga, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz e Santarem, devendo chegar a Lisboa na segunda quinzena de abril.

—Está sendo restaurado o antigo teatro Sousa Bastos, de Coimbra, annunciando-se para breve a sua inauguraçáo, que vai effectuar-se com um espectáculo musical, sob a direcçáo do maestro Rui Coelho.

—Segundo consta, a empresa de um dos teatros de Estubal vai montar na sua asa do spectaculo o respectivo pano de ferro, a fim desta poder exhibir diversos teatraes e ter até a sua companhia titular.

—De fonte segura podemos informar os interessados que na proxima Exposiçáo que vai realizar-se no Parque Eduardo VII não funcionará qualquer teatro, sendo que todos os espectaculos e diversões a realizar naquelle recinto se faráo fóra das horas regulamentares dos teatros.

—O grupo constituído no Porto para a exploraçáo, na proxima época, de quatro casas de spectaculos daquela cidade, não financiará qualquer outra empresa, embora tenha sido solicitado ultimamente para alguns teatros de Lisboa.

—Novamente se esgotaram ontem as duas lotaçóes do Apolo, graças ao triunfo formidavel que all está obtendo a revista «A Festa Brava», que hoje se repete.

—No Odeón estreia-se hoje a bailarina Polita Baldrós. O filme «Uma Alma Livre», com Norma Shearer, Lionel Barrymore e Clark Gable, estreia-se tambem amanhã, simultaneamente no Odeón e no Palacio.

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest., e figado, hemorroidas AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.ª ás 16 h. Classes pobres ás 10

BOLSA DE LISBOA

28 de Março CONTADO

Table with columns: VALORES, Fechado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Felet. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal». Dia 28 de Março de 1933. Barometro a 0° e ao nivel do mar -761mm, Direcção do vento -NNE, Força do vento -moderado, Estado do ceu -1/4 coberto, Chuva em mm -0, Temperatura maxima -19°, Temperatura minima -9°.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Large advertisement for 'TEATRO NACIONAL' featuring 'Seja feita a Sua Vontade' and 'A Festa Brava'. Includes text about the play and the theatre's location.

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

OS CORAÇÕES DE OURO

Historia maravilhosa

(Continuação)

Como o príncipe Rolando se demorasse mais do que ficara combinado, o rei, seu pai, decidira organizar uma forte coluna de guerreiros e, à frente deles, dirigiu-se ao reino do Coração, disposto até, se preciso fosse, a declarar guerra, caso seu filho houvesse ficado prisioneiro.

Ao mesmo tempo, o pagem, acompanhando a princesa, galopava, também pela estrada que separava o palácio do local da execução.

Por coincidência, entraram ao mesmo tempo, embora por lados opostos, exactamente no instante em que o cutelo fatal ia descer sobre a cabeça do condenado.

Três gritos reboaram no espaço, arripando o coração de todos os presentes e sustendo assim o gesto do verdugo.

A princesa, não querendo saber de mais nada, correu para junto de Rolando, e, chorando de alegria, lançou-se-lhe nos braços. O pagem, por sua vez, dum salto colocara-se ao lado do duque de Clum, enquanto, com voz forte, dirigindo-se ao rei, disse:

— Senhor: Eis aqui o ladrão do coração de ouro!

E com um gesto rapido, descobriu-lhe o peito, poz á vista o pequeno coração, que continuava incrustado na carne.

O duque tornara-se roxo de vergonha e de colera. Olhando para todos os lados em procura de salvação, mas vendo a impossibilidade, acabou com a existencia, cravando a adaga no peito.

Porém, o pagem ainda não acabara de falar, e, passados os primeiros momentos de confusão, continuou:

— E eis aí, meu senhor, abraçando vossa filha, o príncipe Rolando, do reino do Amor, que vos deseja pedir a sua mão!

O rei quasi não acreditara no que ouvia. Então o filho de um dos seus mais encarniçados inimigos de outrora, atrevia-se a pedir-lhe a mão de sua filha?

Colérico, ia para puxar a espada, quando na sua frente, estendendo-lhe os braços, surgiu a figura já ancida mas ainda vigorosa do rei do Amor, que, com voz entrecortada pela emoção, lhe disse:

— Foi teu inimigo, é certo, mas isso passou e não temos por isso o direito de contrariar o desejo daquelas duas jovens almas. Aceita a minha mão, que é a dum sincero e leal amigo!

O rei do Coração quiz ainda retorquir, mas a comoção lançou-o em taes braços, agora amigos, unindo assim aqueles dois velhos que outrora se tinham batido como leões.

Passados os primeiros momentos de regosio, com os olhos a trasbordar de felicidade, Rolando, enlaçando docemente a sua noiva, propoz-lhe fundir, num só, os dois corações de ouro, simbolo da felicidade, ficando assim a ventura dum repartida pelo outro. A princesa, sorriu-se, jurando, all mesmo, não só fundir esses, como também aqueles que dentro do peito lhes palpavam.

E, enquanto, sob um docel feito pelas espadas dos guerreiros e ao som das aclamações populares, os príncipes partiam, o esperto pagem sentia-se orgulhoso e feliz por haver conseguido salvar o príncipe Rolando, contribuindo assim para a ventura dos reinos do Coração e do Amor.

FIM

HENRIQUE SAMORANO

Vinhos VALENTE COSTA

Renato

Delicioso vinho branco — Telet. 1479

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manecas é encarregado, por uma bondosa senhora, de distribuir pelos pobres uma importante quantia...

II—... e corre, alegre, a satisfazer a sua missão.

III—Porém, 'Topa a Tudo, está á espreita...



IV—... e segue o Manecas, com a ideia de roubar.

V—Manecas, porém, descobre um processo: agacha-se e finge ter agarrado um canário.

VI—'Topa a Tudo, aproxima-se.



VII—Manecas põe ao gato que lhe empresta a boina para pôr em cima do passaro, enquanto ele vai buscar uma galinha...

VIII—... e, entretanto, chama um policia...

IX—... que leva o 'Topa a Tudo, para a cadeia.

IMPRENSA

O Correio e as Telecomunicações

A Associação de Classe dos Pezinhos Maltos do Correio, Telégrafos e Telefones iniciou a publicação de um órgão seu—o Comercio e as Telecomunicações—que se apresenta com esplendoroso aspecto grafico e muito proficuo e interessante.

É seu director o sr. J. D. Moreira e Sousa. Desejam-lhe longa vida e prosperidade.

Publicações

Editado pela casa Ventura Abrantes foi posto a venda um livro de Manuel Rézio e Domingos A. de Freitas «Fortuna de Africa», dedicado pelas autoras «aos chronicos humildes e ignorados da Colónia portuguesa», e cuja leitura é de grande oportunidade.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Nos dias 2 e 15 de abril realisa a prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa dois grandiosos balles no Salão de Festas do local «O Século», para o que a procura de bilhetes tem sido enorme.

Cursos gratis de ginecologia respiratoria

A Sociedade Naturalista Portuguesa vai iniciar na sua sede e na secção Helica da Faria, novos cursos elementares de ginecologia respiratoria para os dils sexos.

Almocos e janifres á carta. Preços primorosos. «Chic».—Restauradores 20

COMPRE QUANTO ANTES PARA
O BOCAL DO SEU TELEFONE

"MICROBICI"

Patenteado



Poderoso desinfectante adoptado e aconselhado pela classe medica como indispensavel a quem zele a saude. Defez a garantia contra: GRIPEs, TIFOS, TUBERCULOSE e demais doencas das vias respiratorias cujos bacilos se instalam no bocal do util telefone

Vende-se nos armazens JOSÉ LUIZ DA COSTA - C.º - 68, RUA DE S. JULIAO, 70

PEÇA ESCLARECIMENTOS
PELO TELEFONE 28003

INTRIGAS DE RAPOSA

Ja uma carroça a caminho da vila, carregada de barris de manteiga.

O carroceiro, embalado com o passo lento do cavallo, adormecera e uma das barricas resvalou para o chão, sem que ele desse por isso.

O compadre Lôbo, que espreitava a estrada, veio por ali fóra, muito apressado.

Logo fungou satisfeito, ao meter o focinho dentro da barrica.

Aquillo é que era sorte!

Nunca provára petisco tão saboroso!

Estava ele ainda com o focinho todo lambuzado, quando apareceu a comadre Raposa.

O Lôbo não teve mais remedio senão dar-lhe parte do seu precioso achado.

Todo o resto da tarde, ora um, ora outro, foram lambendo a bela manteiga.

No dia seguinte, estava compadre Lôbo convidado para padrinho dum lobinho que nascera na eposta da serra, e val, combinou com a comadre Raposa que ela tomaria conta da barrica. Mas que não lhe tocasse, pois que ele na volta, queria ainda comer o resto que ela continha.

Pôs-se a caminho muito sossegado de sua vida.

Mal ele voltou costas, a gulosa abriu a barrica e, dentada aquil, dentada all, deu cabo do belo manjar.

Quando o compadre Lôbo chegou, encontrou-a dormindo, de pança para o ar. Ansioso, tratou logo de espreitar para dentro da barrica.

Mal o fez, espintoeu enraivecido. Com os pelos eriçados de furia, exclamou:

— Que quere isto dizer, comadrinha? Então vocemecê lambuei-me toda a manteiga?...

A hipocrita atalhou-o, indignada:

— E quem me diz a Jim que não foi o senhor comadre? Desde que daquí saiu, ainda não fiz senão dormir. Mas, para acabarmos com telmas, lembro-lhe uma coisa: vamos deitar-nos ao sol; o primeiro que tiver a barriga cheia de suor, é que comeu a manteiga.

Assim fizeram. Deitaram-se os dois.

O tanço do Lôbo logo adormeceu, cansado da caminhada. Agora a mãe-trêra da Raposa, assim que o apANHOU de olho fechado, foi á ribeira proxima, encheu a boca de agua, fazendo um bochecho e espalhou-a sobre a barriga do companheiro.

— Compadre! O' compadre! Acorde lá! — gritou ela, sacudindo o dorminhoco. — Veja se eu não tinha razão! Foi vocemecê que lambuei a manteiga. A prova é que a sua barriga está aí a suar, a suar, que mais parece um pote de banha!

E, enquanto o Lôbo, muito parvo, observava, espantado, a agua que lhe escorria pela barriga abaixo, a atrevida rematou:

— Para outra vez, tome tanto na lingua. Não se apresse a insultar a senhora; porque se o senhor Raposo, meu marido, estivesse ao facto da sua insolencia, o caso não se passaria assim!

E, dando ás de Vila Diogo, safou-se, correndo a bom correr.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

D'INHEIRO

ADIANTA sobre todas as operações, compra o recheio de cassas completas e promove todo o genero de liquidacões com as maiores vantagens, fazendo e valiações gratuitas com garantias e valiações. A agencia de teled. lida

Dias de Sousa & Gonçaga, Ltd.

R. Augusta, 239, 3.º — Telet. 2 8115

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja va á «Chic».

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 0 e 45 e às 22 e 45—A Festa Brasileira.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.
Cinema-Ginástico—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Edessa—A's 11 e 30—tema e fécidas.
Condes—A's 21 e 30.
Capitão—A's 21—Cinema sonoro.
Chico—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas às 14 e 30 e às 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domínguez e Souza.
Cine Palácio—A's 21 e 30.
Teatro Ideal—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Palmeira—Rua Filinto Elísio e Santo Amaro Promotor—Largo 20 de Abril ao Calvario

MUNDANISMO

DIVERT. OTIS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:
Condessa de Rilhas, D. Rita dos Anjos Rivotti, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Laureana de Avelar Couto e Castro, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho e D. Maria da Conceição Pereira da Cunha.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal
Está sendo um dos assuntos de cavaco no mundo mundano o grandioso baile de caridade, que, no sábado de Aleluia, noite de 15 de abril próximo, se realiza nos sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, palácio Palmela, ao Calhariz, organizado pela comissão de festas do aristocrático clube, a favor do fundo de auxilio aos profissionais do volante, que, de certo, vai constituir um verdadeiro acontecimento mundano.

No Casino Estoril

A tarde de domingo ultimo, na Costa do Sol, marcou, sem duvida, pela elegancia, sobressaído o chá dançante no salão do restaurante do Casino.

As corridas de motocicletas despertaram na selecta assistencia, um verdadeiro entusiasmo. Nos terracos do Casino regulam com verdadeiro interesse as diversas fases das corridas as principais familias da nossa aristocracia e do corpo diplomático, recordando-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

D. Glória Anzuelo de Mesquita Guimarães, ministra do Japão, senhora de Hibouville, senhora de Tapia, condessa de Argos, condessa viúva de Castello Del Tago e filha, condessa de Calhariz, condessa de Esperança, condessa de Carmide, condessa de Santar e neta, viscondessa de Villar Maior, viscondessa do Ansel, viscondessa de Ilha Tenaga e filha, senhora do consuli da Argentina e filhas, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Amélia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Hermilina Pereira Cardoso, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Julia, Camacho Santos, D. Maria de Pilar Veloso de Oliveira e filhas, D. Maria Carmilina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Francisca Rica, D. Beatriz de Mendonça e filhas, senhora do dr. Tiago Marques, D. Maria Cecilia Serpa de Oliveira, D. Alice de Sousa Melo, D. Felismina

Cardim, D. Tomasa Ereira e irmã, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Felicia Gonçalves Vilar e filhas, D. Ernestina Preseller Araúha e filha, D. Belmira Loureiro Araúha e filha, D. Maria Pinheiro Coutinho Lima, D. Maria Heloisa de Araújo Duarte Silva, D. Maria Guimaraes Duarte Silva, D. Ana Vila Lobos de Miras Mendes, D. Maria Alice Saundrigues Bandeira Bastos, D. America Rocha Melo e filha, D. Maria Luiza Morano, D. Hermilina Cunha e filhas, D. Julieta Vaz Seixal Alves, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Dayse Maria Cohen de Betteencourt, D. Henriqueta Corp. D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Pente e ousa, D. Alexandra Caleja de Freitas, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Graçinda Lopes de Almeida e filha, D. Berta Correia Ribeiro, D. Maria da Purificação Vilar, D. Adalina Diniz de Almeida, D. Elizabeth Preseller, D. Sara Beltrão, D. Maria Claudia Palma de Vilhena, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castello Branco, D. Maria Adelaide Barros Costa Serra, D. Maria Luiza Freire de Andrade Saldanha de Castro Rescala, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Maria Rosa Barroco Cid e filhas, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Beati Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Maria Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Luiza Assis Burnay, senhora de Paulo Manso, D. Maria Luiza Leão, D. Amélia Lima Santos, D. Maria Rita Daum e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amélia Bastos Amaral, D. Maria Luiza Pedroza Barata, D. Maria Adelaide Coelho, D. Margarida de Mendonça, D. Helena Abacostá, D. Ilda Guimarães, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Teresa Pinheiro Chagas, D. Isabel da Camara Assis, D. Graçinda de Castro Vaz de Araújo, D. Sara Zezary, D. Maria Luiza de Pina, etc.

Na Casa de Saude da Estrela, foram operadas, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, as meninas Amélia do Carmo Palmeiro e Emma da Silva Roque Quintanilha.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1901 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704
PROP. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinário—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosidade e mentais—3 h.
DR. CARLOS ELAZAR DE SOUSA—Casos crônicos—1 e 1/2 e de Pedratria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestino, 1 h.
DR. SANTANA LEITE—Uti., nariz e garganta—1 e 1/2 horas.
DR. CHAVEIRO LOPES (F.T.)—Doenças da pele e sífilis—1 e 1/2 horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, correção e pulmões—1 e 1/2 hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raio ultra-violeta, magensa, etc.—1 e 1/2 horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Cirurgia e nutricional—4 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26915
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Criação e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILZ—Cirurgia geral, cefalalgias—5 h.
DR. MIGUEL DE MATA—LHARES—Rins e vias urinárias—10 h.
DR. FELIX DE FIGUEIREDO—Pele e estomatologia—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestino—3 h.
DR. FELIPE MANO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doença das senhoras operadas—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—35 cas. sntes, proteção—12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raios X—4 h.

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da 3ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartório do 4º Of.º, Escrivão Osorio de Castro, correu editos de 30 dias, a contar da 2ª publicação deste anuncio, citando os herdeiros incertos de Marcelina Rosa Esteves, moradora que foi na Rua da Graça, 117, 1.º, desta cidade, que se julguem com direito à herança deixada pela mesma, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, apresentarem no referido cartório o que tiverem a declarar para serem habilitados como herdeiros da referida Marcelina Rosa Esteves, sob pena de, findo aquele prazo, ser a herança declarada vaga para o Estado, nos termos da Lei.
Por este ficam citados os credores incertos.—Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito: Arnaldo Banhato.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
AVISO AO PUBLICO
(1.º Adiantamento Aviso ao Publico A. n.º 183)
TRANSPORTES DE ADUBO
A partir de 25 de Março de 1933, ao transporte das mercadorias abaixo designadas, a effectuar ao abego das condições da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, em todas as linhas exploradas por esta Companhia, serão applicados os subscritos dos preços das tabelas da referida Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, indicadas na Classificação Geral de Mercadorias em vigor, tanto na Antiga Rede como nas linhas do Sul e Oeste e Minho e Douro, ca prececa da Tabela n.º 34 anexa ao Aviso ao Publico A. n.º 183 de 12 de Setembro de 1928 a cujas condições ficam sujeitos.
Apara de chifres para adubo. Aparas de ossos para adubo. Aparas de unhas para adubo.
Chaparria de bogaço para adubo. Conchas de animais para adubo. Desperdícios de chifres para adubo. Desperdícios de ossos para adubo. Desperdícios de peixe para adubo. Desperdícios de unhas para adubo.
Folhas de matricias organicas antes designadas para adubo.
Folhas (ou rama) d arvores para adubo não prensadas. Folhas (ou rama) de arvores para adubo prensadas.
Líquens para adubo. Mato não prensado para adubo. Poudrette (adubo). Rama (ou folhas) de arvores para adubo não prensadas. Rama (ou folhas) de arvores para adubo prensadas. Respa de cascos de animais para adubo. Respa de chifres para adubo. Respa de unhas para adubo. Resíduos de conchas para adubo. Resíduos de fósforos de apurar para adubo. Resíduos de fígado e tomagem para adubo. Unhas (cascos) de animais, moldas ou trituradas para adubo.
Lisboa, 18 de Março de 1933.
O Director Geral da Companhia.
Lmt. Henriques.

Sortes grandes?

na casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

João Ramos
FABRICA DE SERRAÇÃO E APARELHO DE MADEIRAS
Preços sem concorrência

Casa Condeixa
A 1, 8, 15, 22 e 29 de Abril e 6, 13, 20, 27 de Maio lotarias de
400.000\$00
Desde já tem a venda
Bilhetes 170\$00
Vigésimos 85\$00

Lotaria de Santo Antonio
a 9 de Junho
Premio maior
3.000.000\$00
Bilhetes a 300\$00
Vigésimos a 40\$00
(Pelo correio mais 1 escudo)

João Condeixa
211-Rua do Arco Bandeira-211
(Proximo ao Rossio)
TELEFONE 26480

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Judicial da comarca de Lisboa, cartório do escritório do segundo officio, correu editos de quinze dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando a sociedade de Produtos Pelicano, Limitada, sociedade comercial com sede nesta cidade, na Rua do Arco Bandeira, numero quinze, primeiro andar, na pessoa dos seus legais representantes, Manuel Eduardo de Sousa Santos e Heitor de Mascarenhas Inglês, para, no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos, impugnar, querendo, os autos civis de acção de despejo que lhe move Agostinho Maria da Costa Cabral de Macedo, Manuel Maria da Costa Cabral de Macedo e João Maria da Costa Cabral de Macedo, sob pena de não o fazendo se considerar ipso facto confessado o despejo, seguindo-se os demais termos legais até final, com a condenação no pagamento das rendas vencidas e vincendas, Lisboa, 19 de Fevereiro de 1933.

Americo de Almeida Carmo e Cunha,
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carneiro de Almeida.

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro ANUNCIO

Nos termos das estatutis se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações da serie Mirandela-Viseu, com os n.ºs: 1051 a 1055; 1291 a 1295; 3486 a 3490; 3896 a 3899; 5801 a 5805; 9481 a 9485; 10551 a 10555; 17546 a 17550; 18486 a 18490; 18996 a 19000; 20371 a 20375; 20856 a 20860; 23296 a 23299; 24440 a 24444; 27590 a 27600; 28821 a 28825 e 29371 a 29375.

O pagamento dos titulos amortizados e juro das obrigações relativo ao 2.º semestre de 1932 (cupão n.º 87), começará no dia 1 de abril proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias úteis excepto nos sábados, das 11 às 12 e das 14 às 16 horas, na Sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 10, 2.º, e no Perif. do Pórtico do Banco Pinto e Sotto Mayor, esse pagamento continuará depois do dia 15 ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Quer a sorte grande?
Nabilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO AVENIDA Tel. 27273

Companhia Maria Matos
Quinta-feira, 30
Recita da Actriz
Brunilde Judice
Representação unica da peça
FEDORA
Um acto de colaboração com a colaboração de D. Branca de Goulão Colaco, D. Virginia Vitorino, D. Fernanda de Castro e D. Irene de Vasconcelos.
Sexta-feira, 31
Festa do actor
Joaquim Almada
Com a representação da comedia
O AMIGO DO SEU AMIGO
Parte de produto desta recita revertente a favor da Caixa de Beneficencia da Casa Pia de Lisboa.

TRINDADE
Tel. 2871
Na SEXTA-FEIRA, 31
A's 9 1/2 horas
Reperição da Companhia
Luclia Simões-Laura Abranches
com a
Primeira representação
da comedia em 3 actos, de PAUL NIVON, tradução libérrima de ACACIO DE PAIVA

O CLUB DO DIABO
(LA MAISON D'EN FACE)
DIRECCÃO ARTISTICA DE ERICO BRAGA
BILHETES A VENDA

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21926.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
Paixão, Carvalho, Lda.
Mapes em todos os estilos, e qualidades. Mobilias em todos os generos. Papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Mobilias de escritorio genero americano. Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.
OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3419

FUNERAES TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
 15 ANOS DE EXPERIENCIA
 PREGOS PRESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
 Clinica medica
 PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
 Tefel. 24758

O CAMINHO DE FERRO do Congo francês deve concluir-se este ano

PARIS, março.—Durante o curso deste ano ficará acabado o novo caminho de ferro do Congo, que une a Brazzaville (na fronteira do Congo Belga), com o porto de Pointe Noire, no Oceano Atlantico. A vantagem economica desta linha de um comprimento de 50 quilometros, que passa pelas montanhas de Mayumbé, é enorme: transportará o comercio de metade do Congo e da Africa equatorial para os portos do Atlantico, donde o transporte á Europa é mais simples e menos dispendioso que da costa africana oriental, por onde se fazia até agora.

A nova linha ferroviaria, juntamente com a construcção, em projecto, de uma linha que irá desde o Lago Tead, pelo Kamerun, até Duala, fará dos portos de Duala e de Pointe Noire as duas escalas mais importantes da Africa Occidental. No trajecto Brazzaville-Pointe Noire, construíram-se, entre outras obras, um tunel de cerca de um quilometro. Uma parte da linha já está em servico: o trajecto, intermediario, não está ainda aberto, e por isso recorrem-se aos servicos dos automoveis, que é feito por uma estrada que está em boas condições. Espera-se poder abrir a linha inteira no futuro, no mês de outubro ou novembro deste ano.

Presentemente realizam-se trabalhos para ampliar o porto de Pointe Noire, assim como o porto fluvial de Brazzaville.—(United Press).

A luta pela posse de Leticia

BOGOTÁ, 28.—O coronel Rizo, chefe das tropas colombianas que operam na região do Putumayo, telegraphou ao ministro da Guerra, dizendo que até agora as tropas colombianas fizeram 24 prisioneiros peruanos. Acrescentou que houve 10 prisioneiros e 4 colombianos mortos no sector de forte de Guepi, e que as tropas colombianas continuavam a perseguir as forças peruanas.—(United Press).

As dividas de guerra

LONDRES, 28.—Tem-se como certo, em alguns meios, que os Estados Unidos não concederão uma moratoria para os pagamentos que se vencem em 15 de Junho. O governo, que não contava incluir no orçamento a verba para a proxima prestação, teria resolvido fixar a quantia de 28 milhões de libras para aquele fim.—(Americana).

As relações anglo-argentinas

BUENOS AIRES, 28.—Sabese que as dificuldades encontradas pela missão argentina que foi a Londres, nas negociações commerciaes em curso, foram vencidas, excepto o que respecta á percentagem de carnes a receber pela Inglaterra. O governo enviou instruções que permitirão chegar a um accordo satisfactorio.—(Americana).

A familia Lindbergh anda com pouca sorte

AERON (Ohio), 28.—Um estudante de 14 anos foi preso, por ter procurado extorquir 25 mil dolares á esposa de Lindbergh.—(Havas).

O Mexico e a Nicaragua

MEXICO, 28.—O ministro dos Estrangeiros annunciou o restabelecimento das relações diplomáticas com a Nicaragua.—(Havas).

Morte de uma princesa

BERLIM, 28.—Faleceu com 70 anos a princesa Matilde de Saxe, irmã de Frederico Augusto III.—(Havas).

BICICLETAS
 ACCESORIOS
Armando Crespo, & C.
 Rua de S. M. do Carmo, 120—Lisboa

Miss Parkins, o novo ministro do Trabalho dos Estados Unidos

WASHINGTON, março.—Pela primeira vez, na historia dos Estados Unidos, uma mulher faz parte do Governo Federal. Esta honra coube a Miss Frances Parkins, que o presidente Roosevelt, apesar dos protestos de certas organizações operarias, nomeou ministro do Trabalho.

Os operarios não protestaram contra o facto da sua nomeação, ir quebrar a tradição que mandava que o ministro do Trabalho fosse um representante das classes operarias organizadas.

Miss Parkins é uma senhora casada que tem uma filha já mulher. Tem 50 anos. O marido é o engenheiro e notavel estadista, Paulo Wilson, que á data do matrimonio exercia o cargo de secretario do «mayor» de Nova York. Para não pôr em cheque o marido, com a sua actividade de propagandista, Miss Parkins preferiu conservar o seu nome de solteira para o publico. Oficialmente, é a senhora Wilson, e como tal está inscrita na lista dos funcionarios.

Em 1911, Miss Parkins presenciou casualmente o incendio duma fabrica em que pereceram 146 operarios. Impressionada extraordinariamente com este desastre, tomou a iniciativa dum movimento de protecção e providencia contra os accidentes nas fabricas. Em Albany, sede do Parlamento do Estado de Nova York, travou conhecimento com Al Smith, que era então muito novo ainda, e com Robert Wagner, hoje governador de Nova York, assim como com Franklin Roosevelt. Em 1919, Al Smith convidou Miss Parkins para fazer parte da Commissão da In-

dustria, no seu Estado. Mais tarde, Roosevelt, na qualidade de governador de Nova York, nomeou-a Comissario da Industria do governo local.

Miss Parkins deu muito que fazer aos dois ultimos ministros do Trabalho, Davis e Doak, ambos filiadoes no partido republicano. Nunca se cansou de afirmar, alto e bom som, que a estatística do desemprego por eles publicada, era falsa, porque estava muito aquém da verdade. Antes de subir ao poder, prometu fazer um cens, mais exacto dos desempregados, e publicar os resultados, com absoluta verdade, sem olhar a considerações politicas.

«Já resolvemos o problema da prevalencia dos accidentes na industria—diz—Miss Parkins—mas ainda não conseguimos achar a forma de estabelecer as proprias possibilidades de trabalho. Talvez também pudéssemos encontrar uma solução, precisamente como consequencia da crise actual».

Em dezembro passado, Miss Parkins estabeleceu um programa com seis pontos basilares:

- 1.º—Adopção da semana de 30 horas de trabalho.
- 2.º—Substituição das maquinas, sempre que seja possivel, pelo trabalho humano.
- 3.º—Organização de Repartições de Colocação, em todo o territorio dos Estados Unidos.
- 4.º—Melhoria da instrução profissional para ambos os sexos, e preparação para uma actividade profundamente especializade.
- 5.º—Proibição do trabalho infantil.
- 6.º—«Estabilização da industria.»—(United Press).

A America não quiere a radio-visão

NOVA YORK, março.—O esplendido projecto de oferecer aos radio-ouvintes dos Estados Unidos também um programa de radio-visão, foi posto de parte agora. A «Columbia Broadcasting System», que é uma das maiores companhias de radio-transmissão, propoz-se transmitir regularmente um serviço de imagens, tendo chegado a abrir, para esse effeito, uma estação experimental, ha cerca de ano e meio. Devido, porém, á difícil situação economica actual, renunciou, presentemente, a continuar a fazer experien-

cias, em vista de considerar impossivel apresentar um amplo programa de radio-visão, e por não poder também o publico dispor dos meios necessarios para adquirir os aparelhos receptores convenientes.

No campo tecnico, têm-se feito notaveis progressos, na transmissão das imagens. Por isso, mais de lamentar é que os amigos da radio nos Estados Unidos tenham que renunciar, por tempo indeterminado, a seguir também com os olhos, os acontecimentos referidos pela radio-telefonia.—(United Press).

AS FORÇAS JAPONESAS têm o proposito de ocupar Tien-Tsin e Peiping

PEIPING, 28.—O comando geral das tropas chinesas publicou um comunicado afirmando que o general japonês Muto tem o proposito de ocupar as cidades de Tien-Tsin e Peiping, alegando como justificação desse acto o facto das tropas chinesas terem empreendido uma forte acção belica perto da Grande Muralla.

O general chinês Huy-Yen-Ching está adoptando certas medidas militares para evitar o avanço das forças japonesas.

Os observadores militares estrangeiros na cidade de Chang-Hai-Kwan informam que um navio porta-avioes japonês fundou em Chin-Wang-Tao, tendo levantado um segunda voo quatro aeroplanos japoneses que voaram dentro do Grande Muralla.—(United Press).

A ameaça dos japoneses

TIEN-TSIN, 28.—O general Na-Ka-Mura, comandante das forças japonesas na China no Norte, declarou que «se os chineses não põem termo ás provocações, as tropas japonesas ver-se-ão, possivelmente, obrigadas a tomar Pequim e Tien-Tsin.»—(Havas).

A Conferencia Economica Mundial

WASHINGTON, 28.—O presidente Roosevelt conferenciou hoje com o embaixador francês, sr. Claudel, que se fozia acompanhar pelo secretario da embaixada sr. Bérn.

O motivo da conferencia foi a organização dos preparativos para a realização da Conferencia Economica Mundial.

A saída, o embaixador francês declarou aos jornalistas que a referida conferencia se reunirá brevemente.—(United Press).

O voo Madrid-Flipinas

HANNOI, 28.—As 5 horas da tarde de ontem aterrou no aerodromo desta cidade, vindo de Thaksek, indo-china franceza, o avião de Hain Loring, que está a tentar o voo Madrid-Manila.

Loring projecta sair hoje mesmo para Hong-Kong.—(United Press).

As ascensões de Piccard

NOVA YORK, 28.—Annuncia-se que o professor Piccard fará uma ascensão á estrotofera em Chicago, depois de ter realizado uma na Belgica.—(Americana).

Os grandes incendios

MILAO, 28.—Um incendio destruiu completamente, em Morbegno, um estabelecimento textil de Bernasconi. Os prejuizos foram avaliados em 3 milhões.—(Havas).

ANIMATOGRAFO

é o titulo dum novo semanário cinematográfico que se publicará todas as sextas-feiras a partir do proximo dia 31

ANIMATOGRAFO

é dirigido por ANTONIO LOPES RIBEIRO, terá um magnifico aspecto gráfico e nele colaboram alguns dos melhores nomes do jornalismo e os melhores desenhadores

ANIMATOGRAFO

é editado pela Sociedade Editorial A B C Lda. que se acaba de obter um grande exito com o semanário infantil «O Senhor Doutor»

ANIMATOGRAFO

será, pelo interesse e pela variedade do seu texto, a melhor revista portuguesa de cinema

POLICLINICA DO Rocio
 L. O. João de Camara, 19—(4.º Ecclo Tefel. 2 660)

- DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
- DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinares—A's 11 h.
- DR. CANCELA DE ABBRU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
- DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
- DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
- DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
- DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral, operacões—16 horas.
- DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
- DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
- DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
- DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
- DR. REIS VALLE—Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, macagem, gymnastica medica.

VAMAR

vinho do Porto de superior qualidade e de velhice garantida

Pedidos pelo telefone N. 5818

REVELAÇÃO SENSACIONAL

Está-se na pista dos incendiários do paquete "L'Atlantique"

LONDRES, 28.—O comissário especial Liger, de Boulogne, continua as investigações a respeito das revelações dum desempregado inglês acerca do incendio que destruiu o "L'Atlantique". Estas investigações foram ordenadas pela Polícia de Segurança parisiense, em consequência duma carta recebida pelos magistrados de Bordéus e na qual se fazem curiosas revelações a respeito do incendio de "L'Atlantique".

Diz a carta, em resumo, que o signatário se encontrou em Tower Bridge (Londres) três semanas antes do Natal com um estrangeiro que meteu conversa com ele. Entre varias coisas, o estrangeiro perguntou-lhe se já tinha viajado por mar, ao que o signatário da carta respondeu afirmativamente, acrescentando ao mesmo tempo que estava desempregado. Então, o estrangeiro (francês ou alemão, de 40 a 42 anos, moreno, de olhos escuros, segundo o autor da carta), convidou-o a ir para França, onde lhe arranjará um lugar no "L'Atlantique".

"Perguntei-lhe, diz a carta, visto que nunca estive empregado a bordo dum paquete, que especie de trabalho teria a fazer, ao que ele me respondeu que haveria grandes riscos a correr, mas que eu seria bem pago. Eu tinha que levar para bordo um embrulho e seguir as suas instruções. Para isso receberia 100 libras ao embarcar e outras 100 no terminar o trabalho. Insisti imediatamente para saber pormenores, mas ele respondeu-me que os riscos valiam a pena, porquanto, embora houvesse um incendio, estaria eu afastado quando ele começasse, com todas as probabilidades de me salvar".

O signatário da carta acrescenta que tinha respondido que ainda não estava cansado de viver. O tal estrangeiro ter-lhe-ia dito para escrever, caso mudasse de ideias, para a posta restante de Berlim ou Cherbúrgo, para o nome de "Echvane", da ortografia do qual o signatário da carta não tem a certeza. Afirma ainda que viu muitas vezes esse estrangeiro num comício, em Hyde Park, e que o reconheceria logo que lhe seja apresentado. A carta, assinada e com a morada do signatário, foi enviada a Scotland Yard, em 5 de Janeiro.—(Havas).

Um projecto de amnistia para os emigrados brasileiros

NOVA YORK, 28.—Um telegrama do Rio de Janeiro diz que o dr. Getúlio Vargas, chefe do governo provisório do Brasil, encarregou o general Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, de redigir um projecto de amnistia geral, para permitir o regresso immediato dos exilados politicos ao pais.—(Americana).

O BAILE E A FILMAGEM

a bordo no « Sul-Expresso » no dia da chegada do « Gonçalo Velho ».

Ha grande entusiasmo pelo baile que se realiza a bordo do magnifico barco "Sul Expresso", durante o passeio que realizará até á barra, para esperar o "Gonçalo Velho", e acompañá-lo até ao Torreão do Paço. E esse entusiasmo é ainda maior, pelo facto de ser filmado todo o passeio, bem como as pessoas que nele tomarem parte. Haverá telefilm, jazz, e excelente serviço de bar.

Os bilhetes — que custam apenas 10 escudos — podem ser adquiridos no "bar do Hotel Tivoli (Avenida da Liberdade), á esquina da Rua Julio Cesar Machado) e na casa Ribeiro & Silva, Ltd. (Casa dos Arcos: Rua Augusta, 150).

BRISTOL DANCING

Hoje, festa japonesa, em pleno exito Hermanas Clavellinas. Decorações de Eduardo Maia. Brindes ás senhoras.

ULTIMAS NOTICIAS

A ALEMANHA SOB O HITLERISMO

Enquanto os judeus protestam o governo de Hitler afirma que não ha razão para isso

VARSOVIA, 28.—Os israelitas polacos organizaram grandes manifestações de protesto contra o terrorismo hitleriano. As autoridades deram autorização para todas as reuniões em recintos fechados e proibiram as manifestações ao ar livre. A embaixada e o consulado alemães estão guardados pela Polícia.

Nas sinagogas fizeram-se preces pelo repouso das almas dos judeus mortos na Alemanha.

Numa grande reunião que se efectuou no teatro Nivovski, aprovou-se uma moção convidando todos os judeus a «boycotar» as mercadorias alemãs. Os judeus de todos os partidos aderiram a esta manifestação.—(Havas).

NOVA YORK, 28.—No Congresso dos judeus americanos foi aprovada, por unanimidade, uma moção, a fim de se colherem fundos para a campanha contra o terrorismo hitleriano. Os oradores frisaram que os protestos não eram dirigidos contra o povo alemão ou contra o programa politico da Alemanha, mas unicamente contra a propaganda hitleriana, a que se referiram em termos energicos, condemnando a vigorosamente. O governador Lehman, dirigindo-se á assembleia reunida em Albany, insistiu na solemne afirmação dos grandes principios de liberdade civil e religiosa para combater o facciosismo da tirania. Mais de 25 mil pessoas, entre as quais numerosos individuos não judeus, assistiram á reunião e mais de 50 mil ouviram os discursos por meio de altifalantes montados nas proximidades de Madison Square.—(Havas).

BERLIM, 28.—O presidente do comité da Igreja evangélica alemã pediu telegraficamente a Cadman, uma das principais personalidades nos meios eclesiasticos americanos, que use da sua influencia para evitar as manifestações germanofobas que se realizam nos Estados Unidos, com o fundamento de que não são exactas as noções espalhadas no estrangeiro.—(Havas).

BERLIM, 28.—Seldt, ministro do Trabalho do Reich, e chefe dos Capacetes de Aço, telegrafou á organização americana dos ex-combatentes, para protestar contra a propaganda anti-alemã.—(Havas).

A questão do desarmamento

BERLIM, 28.—A imprensa alemã vê no plano de Mussolini o desejo de as quatro grandes potencias resolverem as questões discutíveis sem o recurso ás armas, visto que um «arranjo» definitivo europeu só se pode conseguir mediante o arbitragem. Evitar-se-ia, segundo a mesma imprensa, um conflito entre a Pequena Entente e a Italia ou o Reich, porque os países d'aquelle grupo politico-diplomatico ficariam completamente isolados, devido ao accordo das quatro potencias.

Os jornais entendem que por esse pacto de segurança a questão da proporção dos armamentos dos diferentes Estados perdia muito da sua importancia. Um deles afirma: «Por essa iniciativa, a Italia e a Inglaterra demonstram clara e praticamente que reconhecem o nosso direito á igualdade de armamento, mas pretendem retardar e limitar a realização das nossas justas pretensões, pela garantia da inviolabilidade das nossas fronteiras, como a França o faz, por seu lado».

«A segurança dos países de armamentos reduzidos—escreve outro periodico—só pode ser garantida, logicamente, pela neutralização dos focos de perigo. O accordo de Roma quer que, depois da abolição duma politica de hegemonia e de formação de blocos

de potencias, se inicie cautelosamente a revisão dos tratados. A Inglaterra e a Italia estão de accordo neste ponto».—(Americana).

A personalidade de Hitler

BERLIM, 28.—A arvore genealogica de Hitler acusa: «personalidade forte, ligada ao solo natal e manifestando uma vitalidade extraordinaria». Nasceu do terceiro casamento de seu pai, quando este tinha 52 anos. Os antepassados viveram geralmente até 80 e 95 anos.—(Havas).

Dissolução dos Capacetes de Aço

BERLIM, 28.—O ministro nacional-socialista do Interior em Brunswick ordenou a immediata dissolução dos Capacetes de Aço em todo o Estado de Brunswick. O chefe dos Capacetes de Aço foi preso.—(Havas).

As prisões que se efectuam

BERLIM, 28.—Até agora foram presos em Brunswick 1.300 individuos, entre os quais 200 Capacetes de Aço e 1.100 marxistas, acusados de maneios contra-revolucionarios.—(Havas).

Einstein contra Hitler

BRUXELAS, 28.—Ao chegar a Antuerpia, o celebre sabio Einstein declarou que «era adversario resolute da Ditadura e que reprovava absolutamente os actos de violencia e opressão exercidos pelos racistas contra os judeus».—(Havas).

As relações com a Russia

BERLIM, 28.—Depois de uma prolongada ausencia, o embaixador dos sovietes em Berlim voltou a ocupar o seu cargo. Nos meios politicos asseguram-se que os mal-entendidos que surgiram nas relações germano-russas se acham completamente desfeitos, devido ao discurso que Hitler proferiu no Reichstag.—(Havas).

A Companhia dos Tabacos

reuniu-se em assembleia geral

Para aprovar o relatório do conselho de administração relativo ao exercicio de 1932 e proceder á eleição dos cargos vagos, reuniu-se hoje a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Tabacos de Portugal.

O sr. dr. Alfredo da Cunha, que presidiu, leu a ordem dos trabalhos e pôs á discussão o relatório do conselho de administração, que acusa escudos 1.180.596,26 como lucro e distribui dez escudos por accção.

Pediu a palavra em primeiro lugar o accionista sr. Velga Lobo, que fez algumas considerações sobre o relatório, dizendo não ter elementos para apreciar uma verba da conta de lucros e perdas, e terminou por apresentar uma moção que o presidente da assembleia entendeu não dever admitir, por tratar de assuntos alheios á ordem dos trabalhos.

O sr. dr. Moreira Junior, presidente da direcção, deu esclarecimentos para a verificação das contas e fez declarações sobre a prosperidade da Companhia, cuja vida disse ser regular, não havendo motivo para receios.

Seguidamente, pediu a palavra o sr. José Parreira, que saudou a direcção, lamentando que não tivesse sido admitida a moção do sr. Velga Lobo, que foi movido apenas pela boa intenção de zelar os seus interesses. O orador alongou-se em considerações acerca da tecnica das sociedades anónimas, afirmando que se deve cumprir o espirito da lei.

Declarou que o sr. dr. Moreira Junior respondeu admiravelmente, mas que ele, orador, continuará a defender e a apoiar os direitos dos pequenos accionistas.

A hora de fecharmos este extracto, continua no uso da palavra o sr. José Parreira, que se está occupando da distincção entre o capital autentico e o de especulação.

CONDES

Espectaculo monstro
Os 3 mosqueteiros
Filme completo
1.º capitulo — As gualbas da Rainha
2.º capitulo — Milady

AS FESTAS DE VIGO

A conferencia de dr. Joaquim Manso é aguardada com vivo interesse

(Continuação da 5.ª pagina)

mo fervor e entusiasmo com que se iniciara.

Depois houve um banquete de 150 talheres, no hotel Moderno, oferecido pelo Centro de Vigo, a que assistiram muitos portugueses, entre os quais o sr. Carvalhal, que foi a alma mater da Semana Portuguesa e tem desenvolvido enorme actividade.

Continuam a chegar muitos portugueses.

As 19 horas de hoje devem chegar a Banda da Guarda Republicana de Lisboa, que é ansiosamente esperada. Chega tambem a equipa portuguesa de cross-country.

Ha uma invulgar expectativa pela conferencia do sr. dr. Joaquim Manso, que esta tarde, ás 19 e meia, se realiza na Associação Patronal de Vigo. Chegarão alguns professores de Santiago de Compostela, para assistir á conferencia, que será presidida pelo governador civil da provincia de Pontevedra.

Os jornais occupam-se largamente da personalidade intelectual e jornalística do dr. Joaquim Manso, e o Faro de Vigo e o Pueblo Gallego, em especial, dedicam-lhe palavras de admiração.

A equipa portuguesa, que se encontra em La Guardia, tem amanhã o seu primeiro treino no Estadio de Troncoso.

Partiu hoje a banda da G. N. R.

No rapido da manhã seguiu hoje para Vigo a banda da Guarda Republicana, que vai alli realisar alguns concertos.

Aos portugueses que forem a Vigo durante a Semana Portuguesa basta, para atravessar a fronteira, a apresentação do cartão de identidade com o visto gratis do consulado de Espanha, tendo sido dispensada pelo sr. ministro da Guerra a licença militar.

Mollison e Amy Johnson vão disputar o record de distancia

LONDRES, 28.—Recordado de sua esposa, ignora-se em Londres o celebre aviador J. A. Mollison, que foi alcançado por uma grande multidão, Mollison e Amy Johnson prepararam-se para bater o record de distancia, de que actualmente são detentores Cayford e Nicholeta. Consta que no seu vôo directo partirão da America do Norte através do Atlantico e Europa até Middle East.—(Havas).

O caso do Parque

(Continuação da 4.ª pagina)

munha acerca dos preços da entrada para a Esplanada Egípcia, tendo um anuncio em que se diz que o bilhete custa 1850, ao passo que o do Pavilhão custava 1500.

E depois dum vivo dialogo com ella, acerca da diferença de áreas, concluiu que se o Pavilhão occupa mais algum pedacinho de terreno, o engano deve ter sido do empregado Ferraz.

O sr. João Correia dos Santos, empregado da Sociedade Avenida Parque, foi interrogado sobre limite de lotação no Pavilhão Português, tendo-se chegado á conclusão de que não se fixou esse limite.

A testemunha afirmou que, havendo um accordo sobre o limite do numero de bilhetes a vender—que devia ser o dobro do numero de lugares sentados—o Pavilhão Português vendia, muitas vezes, bilhetes além daquelle limite. E calculou em mais de 100 contos os prejuizos causados pelo Pavilhão á Sociedade Avenida Parque.

O julgamento prossegue, no meio de grande interesse.